www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Quinta-feira, 05 de setembro de 2024
Ano XXI - Nº 5.172

Empresas & Negócios



airdone_CANVA



TECNOLOGIA

O QUE VAI MUDAR NA VIDA DO BRASILEIRO COM O REAL DIGITAL

Leia na página 8

Rebranding é a chave para manter a relevância de uma marca no mercado

O rebranding tem se tornado uma estratégia fundamental para empresas que buscam se manter relevantes em um mercado cada vez mais competitivo.



cacaroot_CANVA

Ao redesenhar sua imagem, uma marca pode revitalizar seu posicionamento, atrair novos públicos e se adequar a mudanças no comportamento dos consumidores.

Embora exija um compromisso de grandes mudanças, o rebranding pode ser um potente mecanismo de reafirmação de seus valores. Além de deixá-los mais visíveis para o público, essa mudança também tem efeitos positivos internamente, já que ajuda a solidificar as prioridades do negócio.

Estas, por sua vez, passam a integrar a cultura organizacional e podem até melhorar a autoestima da sua força de trabalho. Ana Celina Bueno, especialista em marketing, sócia e fundadora da Acesso Comunicação, explica que o rebranding não deve ser encarado como uma simples mudança estética, mas como uma evolução estratégica.

"É mais do que mudar o logo ou as cores de uma marca. É um processo profundo que envolve entender o momento da empresa, o comportamento dos consumidores e as tendências do mercado. Esse alinhamento é essencial para que a marca continue a dialogar com seu público, por isso exige muito estudo e preparação", aponta.

Identificar o momento certo para o rebranding – Entender quando é a hora ideal para realizar o rebranding é um dos maiores desafios para as empresas. Mudanças no mercado, como a entrada de novos concorrentes ou a mudança nos valores dos consumidores, podem indicar a necessidade de uma nova abordagem. Além disso, crises de imagem ou a percepção de que a identidade está desatualizada são sinais de alerta que não devem ser ignorados.

Não é de hoje que marcas globais usam essas estratégias para se posicionar no mercado. A Apple abraçou o minimalismo em toda a sua linha de produtos, enquanto a Pepsi investiu US$ 1 milhão recentemente para revitalizar seu logo e posicioná-la com uma marca que usa menos açúcar. Essas apostas têm o poder de alterar a percepção dos consumidores sobre os produtos e serviços de uma empresa, independentemente de sua dominância no mercado mundial ou regional.

Rodne Torres, Diretor de Criação da Acesso Comunicação, destaca que rebrandings realizados no momento errado podem ser prejudiciais a uma marca. Por outro lado, deixar de investir em uma repaginação da identidade de uma empresa pode mandar uma mensagem negativa aos seus consumidores.

"Uma marca que não acompanha as mudanças culturais e comportamentais do seu público corre o risco de se tornar irrelevante. O rebranding é uma oportunidade de se reconectar com os consumidores e reafirmar o propósito da marca. Porém, essa decisão deve ser baseada em dados e conhecimentos sólidos sobre o negócio e o cliente", ressalta.

Desafios e considerações financeiras – Apesar dos benefícios, o rebranding traz desafios que não podem ser ignorados, especialmente no que diz respeito aos custos envolvidos. A implementação de uma nova identidade visual e verbal exige investimentos consideráveis, o que impõe um planejamento orçamentário.

Afinal, este é um trabalho que vai além de atualizar a logo e aplicações, mas também é feita a revisão de como a marca fala do ponto de vista de texto, expressões e conteúdos.

Rodne Torres destaca a importância de escolher o momento adequado para esse movimento estratégico. "O rebranding deve ser planejado com cuidado para não sobrecarregar a empresa. É fundamental avaliar se a empresa tem a estrutura necessária para sustentar essa transição sem comprometer suas operações", recomenda.

Estes cuidados necessários refletem a importância da renovação de uma marca, um movimento que pode significar uma virada de página em termos de identidade e até mesmo posicionamento no mercado.

Quando feito na hora certa, o rebranding tem o potencial de revitalizar a visão do consumidor sobre uma empresa, que permanece mais viva e fresca em suas referências. E um ganho como este não tem preço. - Fonte e mais informações: (https://acessocomunicacao.com/).

Negócios em Pauta

Foto: TCP/Diulgação



Porto de Paranaguá bate a marca de 1 milhão de TEUs

No último dia (27), a TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, atingiu a marca de 1 milhão de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados. O feito aconteceu 65 dias mais cedo do que em 2023, quando o número foi alcançado em 31 de outubro. A operação de contêineres reefer, usados para armazenar cargas que necessitam de controle de temperatura, também teve uma nova máxima no mês de junho, com 12.204 unidades movimentadas, valor 6% acima das 11.487 de outubro de 2023. Hoje, a TCP é o terminal com a maior capacidade para armazenagem de contêineres reefer da América do Sul, contando com 5.268 tomadas disponíveis em seu pátio. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://www.sympla.com.br/evento/11-encontro-de-gestores-de-telecomunicacoes-eg-2024/



11º Encontro de Gestores de Telecomunicações

@O maior evento de gestores de telecomunicações do país agora estará ao lado do principal evento sobre o futuro dos negócios, do evento que é o ponto de encontro do mercado de Venture Capital e do maior evento de Creator Economy da América Latina. Os quatro serão realizados no mesmo dia e no mesmo local: 25 e 26 de setembro no São Paulo Expo (Rodovia dos Imigrantes, 1,5 km - Vila Água Funda). A mudança de local do 11º Encontro de Gestores de Telecomunicações é estratégica e será ao lado do Bossa Summit, do Digitalks Expo e do Influente Summit. O EG é referência no setor e já entrou para o calendário anual das empresas que trabalham na área, principalmente, porque o encontro é nichado, voltado a líderes e gestores empresariais do ramo, justo quem tem o poder de decisão (https://www.sympla.com.br/evento/11-encontro-de-gestores-de-telecomunicacoes-eg-2024/2513485?referrer=www.google.com).
Leia a coluna completa na página 2

Maioria das empresas não tem habilidade de IA para alavancar a inovação rápida

A SoftwareOne, companhia líder em soluções de softwares e tecnologia de nuvem e serviços, acaba de divulgar dados inéditos do seu Relatório de Habilidades em Nuvem, que destaca a necessidade de preencher a lacuna entre humanos e máquinas.

Golpes digitais devem gerar prejuízo de mais de três bilhões de reais

Tentativas de estelionato devem crescer exponencialmente nos próximos três anos. Especialista explica a que este crescimento se deve e faz alerta sobre os criminosos "não medem esforços para se aprimorar e estão cada vez mais habilidosos". Os chamados 'golpes do pix' estão se tornando uma ameaça sem precedentes.

Força total: crescendo com investidores financeiros e estratégicos

As manchetes de veículos especializados em negócios estão sempre repletas: "Magalu fecha parceria com o AliExpress para a venda cruzada de produtos nas duas plataformas"; "Petz e Cobasi assinam fusão"; "Empresas de LatAm voltam a se preparar para IPO nos EUA".

Aprenda cinco dicas sobre como fazer testamento, doação ou inventário

O empresário e apresentador Silvio Santos (1930-2024) morreu e deixou tudo organizado sobre como queria a divisão dos seus bens.

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



Leia na página 4

Opinião

O Papel dos Líderes e dos Data Centers

Christian Mendes Gouveia (*)

A transformação digital tornou-se essencial para a competitividade das empresas no Brasil.

Em um cenário de rápidas mudanças tecnológicas e de mercado, a liderança efetiva é um fator crucial para o sucesso das iniciativas nesta área. O papel do CIO (Chief Information Officer) está mais complexo e dinâmico do que nunca. Parece que sempre falta tempo suficiente, recursos, habilidades ou orçamento para a gestão diária, assim como para modernizar as operações. Este profissional enfrenta uma pressão constante para equilibrar a necessidade de inovação com a manutenção das operações diárias, enquanto navega por um ambiente em rápida mudança com recursos limitados.

Contexto do Cenário Brasileiro

A transformação digital no Brasil está avançando rapidamente, impulsionada pela necessidade de se adaptar às novas tecnologias e demandas do mercado. De acordo com a Pesquisa Global de Transformação Digital da Deloitte, 56% das empresas brasileiras já implementaram ou estão em processo de implementação de estratégias de transformação digital, particularmente nos setores de tecnologia e serviços financeiros.

Um relatório da IDC Brasil revela que os investimentos em tecnologias de transformação digital no Brasil devem alcançar 65 bilhões de dólares até 2024, refletindo um crescimento anual de 15%. Isso mostra o comprometimento das empresas brasileiras em modernizar suas operações e processos para se manterem competitivas.

Desafios e Oportunidades

Apesar dos avanços, as empresas brasileiras enfrentam vários desafios na implementação de suas estratégias digitais. De acordo com a Pesquisa de Prontidão Digital da Cisco, 62% delas citam a falta de profissionais qualificados como o principal obstáculo para a transformação digital. Além disso, 48% identificam a infraestrutura tecnológica desatualizada como um desafio significativo.

Para superar esses desafios, as empresas precisam investir na qualificação profissional e na modernização de suas infraestruturas. A McKinsey destaca que empresas com líderes digitais qualificados têm 2,3 vezes mais chances de sucesso em suas iniciativas de transformação digital.

O Papel do CIO na Transformação Digital

O Chief Information Officer (CIO) desempenha um papel crucial na articulação e implementação da transformação digital dentro das corporações. Segundo a Gartner, o papel do CIO evoluiu para se tornar central na liderança da transformação, com 84% dos CIOs responsáveis por definir e implementar estratégias digitais em suas organizações.

O CIO deve possuir uma combinação de habilidades técnicas e de liderança para gerenciar a mudança organizacional e garantir a integração de novas tecnologias. Estudos da Deloitte mostram que empresas onde o CIO está diretamente envolvido na estratégia digital têm 38% mais chances de alcançar resultados positivos na transformação digital.

Além disso, o CIO deve promover uma cultura de inovação dentro da empresa, incentivando a experimentação e a adoção de novas tecnologias. A PWC destaca que CIOs bem-sucedidos conseguem alinhar iniciativas de TI com os objetivos de negócios, resultando em maior agilidade e eficiência operacional.

Perfil dos Líderes Mais Bem-Sucedidos

Os líderes mais bem-sucedidos na transformação digital compartilham algumas características e práticas comuns. Segundo a Gartner, empresas lideradas por equipes familiarizadas com tecnologias digitais têm 50% mais chances de alcançar seus objetivos de transformação. Além disso, empresas com um Chief Digital Officer (CDO) têm 1,6 vezes mais chances de sucesso em suas iniciativas digitais.

Esses líderes são visionários, capazes de definir e comunicar uma estratégia clara de transformação digital. Eles promovem uma cultura de aprendizado contínuo e inovação, incentivando suas equipes a adotar novas habilidades e tecnologias. A integração de dados e a tomada de decisões baseadas em análises são prioridades para esses líderes, que utilizam dados para informar suas estratégias e melhorar a eficiência operacional.

Estratégias para o Sucesso

Estratégias bem-sucedidas incluem a criação de um roteiro ambicioso e bem alinhado, bem como o uso de dados e análises para apoiar decisões em todas as áreas da empresa. A McKinsey destaca que empresas que investem adequadamente em talento digital têm três vezes mais chances de sucesso em suas transformações.

Outro aspecto crucial é a agilidade e flexibilidade, permitindo que as equipes experimentem novas ideias e ajustem rapidamente suas estratégias com base no feedback do mercado.

Os líderes desempenham um papel decisivo no sucesso da transformação digital nas empresas brasileiras. Eles devem ser visionários, estratégicos e promover uma cultura organizacional que valorize a inovação e o treinamento contínuo. A integração de dados e a agilidade na adaptação às mudanças são essenciais, assim como investir em uma infraestrutura de TI robusta, como data centers modernos.

Ter um parceiro com um portfólio abrangente e expertise em monitoramento de data centers e redes, como a Park Place, é essencial para garantir o sucesso nesse processo.

(*) Diretor Geral LATAM da Park Place Technologies.

A OTAN acredita que a Rússia é uma ameaça à Internet e ao GPS

De acordo a OTAN – Organização do Tratado do Atlântico Norte – a Rússia vem aperfeiçoando planos para interromper o funcionamento de partes da Internet e dos serviços de GPS.

Vivaldo José Breternitz (*)

SweetBunFactory_CANVA



A Organização acredita que a Rússia está mapeando os cabos submarinos que transportam dados entre continentes e que esse país já pode ter realizado ataques em pequena escala contra essas estruturas, a título de teste.

Em junho houve uma interrupção no gasoduto Nord Stream 2, que liga Rússia e Alemanha, não se sabendo se causada por um ataque ou acidente. Na ocasião, acreditando que havia acontecido um ataque, o vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitry Medvedev, disse que "nada impedia a Rússia de destruir os cabos submarinos utilizados por seus inimigos" – isso prejudicaria imensamente os serviços de internet.

Em 2023, danos a um cabo que passa sob o Mar Báltico interromperam as telecomunicações entre a Suécia e a Estônia. A Rússia negou enfaticamente qualquer envolvimento, mas o governo sueco disse que os danos resultaram da ação de "forças externas".

Em abril passado, a Rússia foi acusada de ataques a sistemas de GPS que paralisaram os voos de Helsinque, Finlândia, para Tartu, Estônia, por um mês.

Em um mundo cada vez mais dependente da internet, os fluxos de dados entre continentes dependem de cabos submarinos. Uma rede de cabos de fibra óptica que se estende por cerca de 1.200.000 quilômetros transmite 95% dos dados internacionais. Esses cabos têm sido vistos como alvos militares potenciais há décadas, e tanto os Estados Unidos quanto a antiga União Soviética já os vigiavam desde a Guerra Fria.

Como a Rússia tem conectividade de internet terrestre com a Europa e a Ásia Central, ela é muito menos dependente de cabos submarinos do que o resto do mundo. Isso torna as recentes atividades navais e de inteligência russas preocupantes, pois navios e submarinos russos sido detectados próximos das rotas dos cabos submarinos.

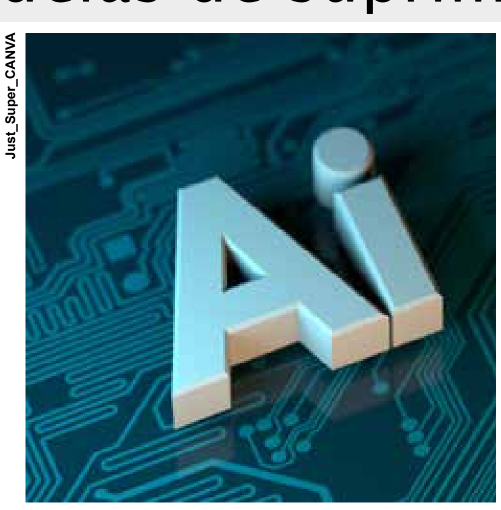
Em resposta, os países da OTAN estão intensificando sua vigilância em áreas consideradas vulneráveis, além de estarem desenvolvendo um sistema para alertar automaticamente sobre tentativas de ataque aos cabos submarinos e, caso seja necessário, redirecionar as comunicações para satélites.

Os países ocidentais devem procurar estabelecer procedimentos para melhor coordenar respostas a possíveis ataques a essas áreas-chave de infraestrutura e para o desenvolvimento de alternativas robustas para os sistemas de comunicação internacionais.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Cinco formas como a IA está revolucionando as cadeias de suprimentos

Just_Super_CANVA



A ascensão da Inteligência Artificial (IA) está mudando a forma como as empresas gerenciam suas cadeias de suprimentos, sendo essencial para a transformação inovadora da operação logística.

Um estudo recente do The Economist revelou que a IA está ajudando empresas a tomar decisões mais rápidas, inteligentes e enxutas devido ao impacto econômico impressionante que teve em comparação a qualquer outra aplicação de tecnologia.

A IA está afetando atualmente um número maior de empresas, que estão buscando maneiras de usar o aprendizado de máquina para melhorar a execução de suas fábricas e depósitos.

Velocidade na tomada de decisões, redução do tempo de ciclo, eficiência operacional e melhoria contínua se tornaram as forças motrizes por trás de uma nova era na logística da cadeia de suprimentos.

A seguir, listo cinco mudanças fundamentais ocasionadas pelo impacto da IA no setor de logística:

Abordagem proativa: tradicionalmente, as cadeias de suprimentos têm sido reativas, respondendo a interrupções conforme elas ocorrem. A IA permite uma abordagem proativa ao antecipar problemas potenciais e tomar medidas preventivas.

Melhores tomadas de decisões: outra importante mudança que podemos perceber. A IA capacita a tomada de decisão baseada em dados. Ao analisar grandes quantidades de informações, a IA fornece insights que um analista pode não perceber, levando a escolhas mais informadas e otimizadas.

Automação: outra vantagem da IA refere-se à automação de tarefas repetitivas em toda a cadeia de suprimentos, reduzindo erros humanos e liberando pessoal para focar em atividades de nível mais alto. Isso pode incluir robôs de depósito, planejamento automatizado de rotas e chatbots com tecnologia de IA para atendimento ao cliente.

Maior visibilidade: as plataformas de IA também podem conectar diferentes partes da cadeia de suprimentos, fornecendo visibilidade em tempo real e permitindo melhor colaboração entre fornecedores, fabricantes, distribuidores e varejistas.

Customização: por fim, a IA pode ser usada para personalizar e customizar a cadeia de suprimentos para atender às demandas específicas do cliente. Isso permite tempos de resposta mais rápidos para tendências de mercado em mudança e preferências do cliente.

Com a revolução que a IA está trazendo ao mercado de supply chain, as empresas precisam estar preparadas para seguir em direção a um futuro de maior eficiência, melhor tomada de decisão e excelência operacional.

É, portanto, mais do que necessário investir em IA e outras tecnologias digitais. Quem não fizer a lição de casa, vai ficar para trás. E lá na frente, o preço para correr atrás do prejuízo, literalmente, sairá muito caro.

(Fonte: Cinco formas como a IA está revolucionando as cadeias de suprimentos).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Randstad Digital abre inscrição para curso de Programação .NET com 10 mil bolsas de estudos

@ O Bootcamp Coding The Future Randstad Digital - Backend com .NET é uma parceira entre a Randstad Digital, especialização da Randstad Brasil voltada para soluções de talentos em tecnologia e transformação digital, e a DIO - plataforma open education-, em busca de profissionais que queiram aprender na prática os principais conceitos para desenvolvimento de software com C# de forma completa e gratuita. Os participantes aprenderão sobre a plataforma .NET, e outras ferramentas e soluções do ecossistema Microsoft. O conteúdo conta com aulas de experts da área, além de projetos práticos como o desenvolvimento de um sistema de Hotelaria, desafios de código e mentoria exclusiva sobre soft skills, na qual a Randstad oferece dicas exclusivas para se destacar em processos seletivos, desde a preparação do currículo e Linkedin até a performance em entrevistas. Para garantir uma das bolsas, inscreva-se pelo link (https://www.dio.me/bootcamp/coding-future-back-end-dot-net).

Empresas & Negócios — José Hamilton Mancuso (1936/2017) — Laurinda Machado Lobato (1941-2021) — Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Mercado de trabalho impulsiona crescimento do PIB

O crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no segundo trimestre é resultado da continuidade do forte dinamismo do mercado de trabalho, afirmou em nota a Fiesp

"Um dos reflexos desse dinamismo do mercado de trabalho tem sido a elevação dos salários, com crescimento real de 5,8% do rendimento médio do trabalho em junho de 2024 na comparação com o mesmo período do ano anterior", diz a nota.


Miguel Ângelo/CNI/ABr
Renda das famílias e elevação real do salário-mínimo também contribuem.

Segundo a Fiesp, além do forte ritmo de crescimento dos rendimentos ligados ao trabalho, a renda das famílias também tem crescido devido às transferências governamentais via benefícios de assistência e previdência social; à elevação real do salário-mínimo e ao pagamento dos precatórios. Cabe destacar que a renda no 2º trimestre também foi potencializada pela antecipação do pagamento do 13º salário para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios previdenciários do INSS.

Neste cenário, estimamos que a massa salarial ampliada tenha crescido cerca de 11% em termos reais no 2º trimestre de 2024 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Sobre o desempenho da indústria de transformação, a Fiesp entende que esse setor tem sido favorecido pelo bom desempenho da categoria de bens de capital e bens de consumo. A primeira categoria tem sido beneficiada pela melhora das condições de crédito e pela recuperação da confiança dos empresários.

No primeiro semestre do ano, o expressivo crescimento da produção de veículos pesados, como ônibus e caminhões, contribuiu para este desempenho. Já a categoria de bens de consumo tem sido impulsionada pela expansão da renda, com destaque para o crescimento da produção de máquinas, aparelhos e materiais elétricos da chamada "linha branca".

"Esperamos uma acomodação da atividade na segunda metade do ano, em função do menor impulso fiscal e da manutenção da política monetária restritiva. Diante das informações disponíveis até o momento revisamos a projeção de crescimento da economia brasileira de 2,2% para 2,7% em 2024. Já para o PIB do estado de São Paulo, revisamos a projeção de aumento de 2,4% para 2,5% neste ano", diz o comunicado da Fiesp (ABr).

Faturamento de franquias cresce no segundo trimestre

O melhor ambiente econômico, propício aos investimentos, contribuiu para que o setor de franquias registrasse um crescimento nominal de 12,8% no segundo trimestre. No semestre, a alta chegou a 15,8% e significou um faturamento equivalente a R$ 121,8 bilhões, segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Franchising (ABF).

A receita entre abril e junho subiu de R$ 54,3 bilhões para R$ 61,2 bilhões, com destaque para as áreas franqueadas de Saúde, Beleza, Bem-Estar, Alimentação e Casa e Construção. Esse cenário positivo, de acordo com a ABF, reflete a recuperação consistente da economia brasileira cujo crescimento nos primeiros três meses do ano foi de 2,5% em relação a igual período do ano passado. O setor de serviços, por exemplo, teve um desempenho positivo de 3% tanto nos dois primeiros trimestres do ano quanto nos últimos quatro trimestres anteriores, com destaque para a recuperação do consumo interno, produtos nas áreas de turismo e de tecnologia. Esse resultado foi possível pela melhora significativa do mercado de trabalho, do aumento real dos salários e pelo controle da inflação.

O presidente da ABF, Tom Moreira Leite, afirmou que o crescimento mostra a confiança do mercado e entrega resultados favoráveis à sociedade, seja com a contratação de novos funcionários, seja com a contribuição para a economia girar com um todo. O franchising, segundo ele, é uma alternativa de investimento para aquelas pessoas que querem empreender em algum ramo (ABr).

Denúncias de assédio eleitoral no trabalho

O assédio eleitoral é crime e, desde 2022, o número de denúncias só tem crescido. Para evitar que um trabalhador ou servidor público sofra a pressão direta ou indireta dos patrões ou dos chefes imediatos para votar em determinado candidato, as centrais sindicais lançaram um aplicativo onde é possível que o trabalhador denuncie essa prática antidemocrática.

Paulo Oliveira, secretário de Organização e Mobilização da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), explicou que os trabalhadores não vão precisar baixar o app. Os sites das centrais e o MPT vão colocar em suas páginas o QR Code onde o trabalhador, com seu celular, poderá acessar o canal e denunciar se estiver sendo vítima de assédio eleitoral no ambiente de trabalho. O assédio eleitoral, muitas vezes, ocorre de maneira sutil, segundo a procuradora do MPT Priscila Moreto, quando um empregador defende que seus funcionários votem em determinado candidato porque, assim, a empresa continuará crescendo. Caso o trabalhador não vote no candidato do patrão, o empregador diz que haverá mudanças, quando não demissões. "Essa é uma das formas do assédio eleitoral", disse.

Nas eleições de 2022, as centrais sindicais e o MPT fizeram a mesma parceria de agora, e o resultado foi o recebimento de 3,5 mil denúncias de assédio eleitoral, um percentual 1.600% maior do que o registrado nas eleições de 2018 (ABr).

O Simples Nacional: só existe porque os outros sistemas são complicados

Haroldo da Silva (*)

A Lei complementar 123/2006, que instituiu o Simples Nacional, assegurou um tratamento favorecido às micro, pequenas e médias empresas, com vistas a incentivá-las pela facilitação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias. Contudo, entre os anseios do legislador e a realidade ainda há uma enorme distância. E ela ainda pode aumentar.

O Simples é menos burocrático do que os outros modelos, mas descomplicado não tem nada. A má notícia é que a Reforma Tributária pode piorar essa situação. Neste instante, esses detalhes estão sendo discutidos. É importante frisar que existe até mesmo uma certa discriminação – desfavorável, no caso – por parte de órgãos do Governo, em relação às empresas enquadradas neste regime de tributação.

Dito de outro modo, parcela significativa do Executivo preferia a hipótese de que este modelo não existisse. Para exemplificar o viés negativo que é atribuído ao regime que deveria favorecer às micro, pequenas e médias empresas, vamos recorrer ao conceito de "violência simbólica", do sociólogo francês Pierre Bourdieu. Para ele, a violência simbólica faz com que as desigualdades sejam percebidas como naturais ou legítimas. É algo invisível, sutil e serve normalmente para legitimar o poder e a dominação existentes.

Relatório do Tribunal de Contas da União, com dados da Receita Federal projetados para 2023, sugerem que o Simples Nacional é o primeiro no ranking dos "gastos tributários", com pouco mais de R$ 112 bilhões em "renúncias tributárias". É comum ouvir esse mesmo argumento de diferentes autoridades.

O grande problema é que, se não houvesse esse regime, a arrecadação seria menor ainda, pois as obrigações acessórias exigiriam equipes enormes de empresas que têm estrutura enxuta pela concepção do próprio negócio. Isso inviabilizaria cerca de oito milhões de empresas, atualmente neste sistema.

Com efeito, é necessário colocar as coisas no lugar: não há renúncia de receita no Simples, pois não haveria a própria empresa sem essa opção, tampouco arrecadação alguma na atividade. Ao contrário, as empresas do Simples pagam mais tributos do que no Lucro Real. Parece contraintuitivo, mas é verdade.

Com dados da Receita Federal, levantou-se, em 2022, a carga de tributos federais do setor têxtil e de confecção, em percentual da receita bruta, em cada um dos regimes. O resultado foi que no Lucro Real a carga registrou 6,7%, no Simples 8,1% e no Lucro Presumido foi de 9,2% naquele ano. Fica a pergunta: por que o empresário, homem de visão e empreendedor, paga mais tributo no Simples e no Lucro Presumido, se é facultado a todos migrarem para o Lucro Real?

A resposta é que uma empresa no Lucro Real pode ter que cumprir ao menos 20 obrigações acessórias por ano. O jurista e professor Miguel Reale disse: "O Brasil é legiferante". Eu, modestamente, acrescentaria: e em matéria de obrigações acessórias, os formuladores de políticas públicas não vão medir esforços dos empresários para imputar-lhes mais controles, com vistas a atingir os seus objetivos e arrecadar mais de quem paga, já que a informalidade quase nunca é o alvo.

Neste sentido, resta aos empresários, por meio de suas entidades representativas, em especial, se fazerem presentes no âmbito das discussões finais da Reforma Tributária que está em vias de ser completada. Sem isso, o Simples Nacional ficará ainda mais complexo e caro. Novas formas de violência simbólica podem surgir, por isso é fundamental permanecer atento.

(*) - Doutor pela PUC-SP e mestre pela UFPR, é Consultor Tributário no Escritório Hondatar Advogados (https://www.hondatar.com.br/).



A - Evento Contábil

Entre os próximos dias 8 e 11, Balneário Camboriú (SC) será palco do maior evento contábil do Brasil – o Congresso Brasileiro de Contabilidade com o tema "Ser Contábil: Humano, Digital e Ético". Abordará inovações tecnológicas, ética na profissão e transformação digital no setor. Cerca de 7 mil pessoas são esperadas. Idealizado pelo Conselho Federal de Contabilidade, contará com mais de 50 painéis e 260 atividades técnicas, conduzidos por mais de 300 palestrantes do Brasil e do exterior. Mais informações: (https://21cbc.com.br/).

B - Porto do Rio

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou o investimento de R$ 400 milhões para obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro com intuito de aumentar a competitividade e a capacidade operacional. Em parceria com a PortosRio, também houve a assinatura de um acordo de cooperação técnica com a Unesco visando o desenvolvimento sustentável dos portos do Rio, alinhando as operações portuárias com a preservação ambiental e o bem-estar social e se concentrará na implementação de práticas sustentáveis, como a melhoria da eficiência energética, a gestão adequada de resíduos e a preservação de ecossistemas locais.

C - Mercado de Capitais

A Wiz Co, corretora completa de seguros especializada em bancassurance e distribuidora de consórcios e crédito, foi a campeã na categoria Seguros no Fincon Awards 2024 (1º prêmio de Comunicação Financeira do Mercado de Capitais), iniciativa promovida pelo MZ Group, dedicada a reconhecer e premiar a excelência na comunicação financeira das companhias brasileiras de capital aberto. A premiação é focada na comunicação através dos websites de Relações com Investidores, no LinkedIn das empresas e seus administradores.

D - Picapes Vendidas

A Ram vive, sem dúvida, um ano especial em 2024. Perto de chegar às 20 mil picapes vendidas em oito meses, a única marca premium e exclusiva de picapes é um dos destaques do mercado brasileiro esse ano. No mês de agosto, a marca registrou 2.463 picapes vendidas no país. Já no acumulado do ano, a Ram comercializou 19.930 picapes, um crescimento de 214% em relação ao mesmo período do ano passado e alcançou uma participação de 1,3%, considerando o mercado total de veículos de passeio e comerciais leves.

E - Negócios do Pescado

Em sua terceira edição, a Seafood Show Latin America 2024 é um dos maiores e mais importantes eventos do setor de peixes e frutos do mar da América Latina, atraindo profissionais e marcas de todo o mundo. E neste ano acontece entre os dias 22 e 24 de outubro, no Anhembi, na capital paulista. Uma agenda repleta de destaques com a presença de empresas líderes do setor, apresentarão seus produtos de qualidade premium, alinhados com as exigências cada vez maiores dos consumidores por alimentos sustentáveis e rastreáveis. Mais informações: (https://seafoodshow.com.br/).

F - Economia Verde

A Agência São Paulo de Desenvolvimento, entidade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, abriu as inscrições para a 6ª edição do Green Sampa, programa de aceleração voltado para o setor de economia verde. A iniciativa oferece aporte financeiro, reuniões, mentorias individuais, possibilidade de participação em eventos nacionais e internacionais do setor de negócios socioambientais. O programa vai selecionar até 25 negócios para um processo de aceleração de seis meses. Inscrições e mais informações: (https://adesampa.com.br/greensampa/).

G - Marca Própria

Em um mercado competitivo, as marcas próprias estão transformando os hábitos do consumidor brasileiro e se consolidando como uma estratégia significativa para o sucesso dos varejistas. Para incentivar o fomento de negócios e a inovação no setor, a Francal apresenta o "PL Connection" nos próximos dias, 17 e 19, no no Expo Center Norte, em São Paulo. O evento é dedicado ao private label e reúne players do mercado, para quem busca se conectar com as últimas tendências, soluções inovadoras e os principais atores do setor de marca própria. Mais informações: (https://plconnection.com.br/).

H - Ferramentas de IA

A parceria entre DIO, AWS e Nexa oferece 10 mil bolsas para o novo bootcamp curto sobre IA Generativa, dessa vez focado em Engenharia de Prompt na ferramenta Claude 3 Haiku e Sonnet. É voltado para profissionais que já possuem noções de Cloud e experiência com ferramentas de IA. O programa oferece um caminho para otimizar suas competências e expandir suas oportunidades de carreira. As inscrições seguem até o próximo dia 29, de forma gratuita e com certificado pelo link: (https://www.dio.me/bootcamp/engenharia-prompts-aws).

I - Turbo Flex

A Horse, líder global em sistemas de propulsão inovadores e de baixas emissões, investiu R$ 100 milhões em sua planta de Curitiba, para iniciar a produção do motor Turbo Flex de 1.3 litro, após o sucesso da produção dos modelos de 1.0 litro, no início deste ano. Desenvolvidos para atender às necessidades do mercado sul-americano, oferecem potência, torque, eficiência e baixas emissões e podem operar tanto com gasolina quanto com etanol e são compatíveis com o Proconve L7 (equivalente ao Euro6d). Saiba mais: (https://horsebrasil.gupy.io/.

J - Máquinas e Equipamentos

A ABIMAQ realiza o 9º Congresso da Indústria de Máquinas e Equipamentos, no próximo dia 17, em sua sede, em São Paulo. O evento, cujo tema central é "Política industrial, produtividade e desenvolvimento", reunirá os principais nomes do setor e especialistas para discutir os desafios e as oportunidades que definirão o futuro da indústria. O evento objetiva promover debates sobre os temas para a atualização do setor industrial, tendo como foco, o avanço da indústria de máquinas e equipamentos. Saiba mais: (https://conteudo.abimaq.org.br/congresso).

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

EV5 é o primeiro elétrico da Kia no Brasil

Depois de subir de patamar e vender híbridos no Brasil, a Kia dá mais um passo na eletrificação e lança o EV5, seu primeiro modelo 100% elétrico por aqui.

Pelo menos este ano a expectativa é de baixos volumes – estimativa de 20 unidades por mês. O EV5 chega em versão única Land por R$ 399.990.

Importado da China, o crossover de porte médio impressiona pelo visual arrojado e bateria blade (patenteada pela BYD) de 88 kWh, que lhe garante autonomia de 402 km (Inmetro).

O motor dianteiro de 217 cv de potência e 31,6 kgfm de torque garante ótimo desempenho e aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 8,9 segundos.

A marca possui uma rede de 61 lojas, das quais 22 estão habilitadas a atender modelos eletrificados, algo que a marca quer expandir. Em dezembro é esperado outro elétrico, maior e mais sofisticado.

Trata-se do EV9, crossover de 7 lugares com motor de 384 cv, tração integral e 61 kgfm de torque. A autonomia ainda não foi aferida pelo Inmetro, mas deve ficar um pouco abaixo do EV5, ou em torno de 380 km. Um de seus destaques é o sistema de câmeras no lugar dos retrovisores.

Kia



EV5

BYD faz promoção de pré-lançamento do Yuan Pro

Com um lançamento atrás do outro, a BYD prepara a chegada de uma nova versão do elétrico Yuan, agora com sobrenome Pro. A expectativa é que venha com bateria menor e preço super competitivo, próximo do que custa o Dolphin.

O SUV compacto nem teve seu preço revelado e a marca chinesa já traz promoções de lançamento: um ano de seguro grátis e wallbox de 7 kWh em cortesia.



BYD YUAN PRO.

Contagem regressiva para a Fenatran 2023

O SP Expo será mais uma vez palco da maior feira do setor de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina, a Fenatran. A 24ª edição ocorre entre 4 e 8 de novembro e a organização espera superar os 66 mil participantes.

Este ano a feira contará com 74 novas marcas, entre elas as montadoras de origem chinesa Tevx Motors e XCMG Brasil; a divisão de acessórios da Thyssenkrupp; Rede de Postos Sim; e Olivo na área de implementos rodoviários.

Outra estreante é a Addiante, fruto da união entre a Gerdau e Randoncorp, que comercializa pacote de serviços de locação de veículos pesados.

Kicks chega a 350 mil unidades: conheça algumas curiosidades

A Nissan celebra a produção de 350 mil unidades do Kicks em sua fábrica em Resende (RJ). Além de abastecer o mercado local, o SUV é exportado para Argentina e Paraguai.

Sua nova geração é esperada para 2025, mas o modelo atual continuará em produção.

Desde julho de 2017, quando começou a ser fabricado no Complexo Industrial de Resende, a versão do Kicks que mais saiu da linha de montagem foi a Sense/S (20,9% do total), seguida pela topo de linha Exclusive (17,4%) e pela Advance/SV (16%).

Para exportação, a mais produzida é a Advance voltada para o mercado argentino, enquanto no mercado paraguaio a Sense/S é a preferida.

Quanto às cores de carroceria, a mais fabricada foi na cor branco Diamond (29,8%); cinza Grafite (28,3%) prata Classic (19,9%) e preto Premium(14,1%).

Nissan



Nissan Kicks.

São Paulo terá maior parte dos novos investimentos da Volkswagen

A Volkswagen anunciou que destinará R$ 13 bilhões de investimentos para fábricas paulistas até 2028. A planta de Anchieta, por exemplo, vai receber dois veículos inéditos e melhorias no Centro de Design e Engenharia.

A unidade de Taubaté contará com um automóvel inédito 100% desenvolvido no Brasil. A fábrica de motores de São Carlos receberá um novo propulsor para veículos híbridos.

A Volkswagen vai lançar 16 veículos até 2028, com destaque para a estreia dos híbridos, além de novidades em 100% elétricos (importados) e Total Flex. A Volkswagen também terá uma nova plataforma, fruto do projeto MQB Hybrid.

Já contam nesses 16, os recentes facelifts do T-Cross (produzido em São José dos Pinhais, PR), e da Amarok, picape fabricada na Argentina.

As fábricas Anchieta e Taubaté serão pioneiras no setor automotivo a ter biometano em sua matriz energética, reduzindo em até 99% as emissões de CO_2 em parte do processo produtivo, se comparado à alternativa fóssil.

Os outros R$ 3 bilhões serão destinados à fábrica paranaense, que terá uma nova picape.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Empresas recorrem aos cartões multibenefícios para os colaboradores

Matheus Moretti Rangel (*)

Na hora da busca por um novo emprego, os trabalhadores priorizam inúmeros fatores, como remuneração, distância entre residência e ofício, além de elementos como escala de trabalho e benefícios oferecidos. Alguns dos incentivos laborais mais comuns no Brasil são o Vale Transporte, Vale Alimentação e Refeição, além de outros itens como plano de saúde e odontológico.

A existência dos benefícios oferecidos no mercado de trabalho é tão importante que 97% dos profissionais afirmam levá-los em consideração na hora de fechar o contrato, de acordo com uma recente pesquisa realizada pela consultoria Robert Half.

O mesmo levantamento mostra que, caso a empresa não ofereça os benefícios mais procurados pelos candidatos, 51% deles tentam negociar um salário mais alto, com o intuito de compensar a ausência dos incentivos. Ou seja, no mercado de trabalho atual, a captação e retenção de talentos depende cada vez mais de um pacote de remuneração visto como justo pelos colaboradores, com atenção especial aos benefícios oferecidos.

Simultaneamente a todo esse processo, o mercado de trabalho passa por grandes alterações em razão da digitalização de tarefas, da internet e da expansão da Inteligência Artificial. Se há uma década um profissional de marketing, por exemplo, trabalhava primordialmente em um escritório com os colegas, não faltam exemplos atuais de trabalhadores do segmento atuando remotamente, em qualquer lugar do mundo.

Dentro dessa lógica, é natural que as necessidades dos colaboradores também estejam mudando, o que exige cada vez mais das empresas o cuidado com os benefícios oferecidos. Por essa e diversas outras razões dentro do âmbito empresarial, a demanda por cartões multibenefícios aumenta continuamente.

Eles são adorados porque oferecem mais flexibilidade e vantagens aos colaboradores de empresas dos mais distintos segmentos. Ou seja, com apenas um cartão, o colaborador pode pagar refeições, transportes, receber o auxílio home-office, fazer compras em farmácias, além de receber vantagens como vale-cultura e auxílio educação, permitindo acesso a diferentes tipos de cursos.

Com bandeiras bem populares, de arranjo aberto, os cartões multibenefícios são amplamente aceitos em milhões de estabelecimentos, entregando mais autonomia aos trabalhadores que buscam serviços mais adequados aos gostos e necessidades pessoais.

Uma grande vantagem do cartão multibenefícios em relação aos vales tradicionais — que muitas vezes não são aceitos em lojas e restaurantes — é seu funcionamento simples, similar ao de um cartão de crédito ou débito na hora de pagar a conta.

O cartão multibenefícios traz resultados práticos à satisfação dos profissionais e os conecta de maneira mais afetiva à empresa, já que ele contribui diretamente com a qualidade de vida dessas pessoas ao fornecer vantagens que realmente importam para cada perfil e maior autonomia em razão da flexibilidade no uso do cartão em diferentes estabelecimentos.

Os cartões multibenefícios são, em outras palavras, uma ferramenta a mais na promoção de um ambiente de trabalho mais positivo e saudável, em que os colaboradores se sentem mais ouvidos e satisfeitos. Se os benefícios são bons, é ainda melhor quando todos estão reunidos em um único lugar, de forma rápida e fácil.

(*) - É CGO e Co-founder da Niky, empresa de cartão de benefícios flexíveis (https://niky.com.vc/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca

Ilzete Verderamo Marques - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GLEICSON RODRIGUES DE SOUZA,** estado civil solteiro, filho de Bartolomeu Almeida de Souza e de Valtemira de Amorim Rodrigues Souza, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JÉSSICA TOMAZ RODRIGUES,** estado civil solteira, filha de José Rodrigues Filho e de Vilma Tomaz Rodrigues, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **PEDRO HENRIQUE SALMASO,** estado civil solteiro, filho de João Vitor Salmaso e de Zelia Cristina Ormrod Salmaso, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **ALLANYS MAYARA LEITE DA SILVA,** estado civil solteira, filha de Alex Oliviera da Silva e de Marinalva Dantas Leite da Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **RAUL CASTELO BRANCO ARAUJO,** estado civil solteiro, filho de Raimundo Nonato Bastos Araujo e de Teresa Cristina Castelo Branco Araujo, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **NATHANY MAESTRIPIERI PEREZ,** estado civil solteira, filha de José Rodrigues Perez e de Silvana Maestripieri Perez, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **GUILHERME ROCHA GONZALEZ,** estado civil solteiro, filho de Jose Eduardo Gonzalez e de Elaine Rocha de Jesus Gonzalez, residente e domiciliado em Penha de França, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **CAROLINA ARAUJO FIGUEIREDO,** estado civil solteira, filha de David da Assumpçao Figueiredo Neto e de Renata Araujo Figueiredo, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Atuaí, nº 142, apto. 83 B, Penha de França, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Engenheiro Cestari, nº 507, casa 02, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4° do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Moneycorp Banco de Câmbio S.A.

CNPJ/MF nº 08.609.934/0001-37 - NIRE 35.300.338.022

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Junho de 2024

Aos 10/06/2024, às 09 h., na sede social, com a presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: David Raymond Shedd; Secretário: Peter Havey Green. **Deliberações Unânimes:** 1. Reformar o Artigo 3 do Estatuto Social da Companhia de forma a incluir no objeto social a emissão de moeda eletrônica, com gerenciamento de conta de pagamento de usuário final, do tipo pré-paga, disponibilização de transação de pagamento que envolva o ato de pagar ou transferir, com base em moeda eletrônica aportada nessa conta e conversão de tais recursos em moeda física ou escritural, ou vice-versa, podendo habilitar a sua aceitação com a liquidação em conta de pagamento por ela gerenciada, passando a viger conforme abaixo: 1.1. Artigo 3: "Artigo 3 - A Sociedade tem por objeto social exclusivo as atividades típicas e privativas de banco de câmbio, nos termos da legislação e regulamentação aplicável, a saber: (a) a compra e venda de moeda estrangeira; (b) a transferência de recursos do e para o exterior; (c) o financiamento de importação e de exportação; (d) o adiantamento sobre contratos de câmbio; (e) outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; e (f) a emissão de moeda eletrônica, com gerenciamento de conta de pagamento de usuário final, do tipo pré-paga, disponibilização de transação de pagamento que envolva o ato de pagar ou transferir, com base em moeda eletrônica aportada nessa conta e conversão de tais recursos em moeda física ou escritural, ou vice-versa, podendo habilitar a sua aceitação com a liquidação em conta de pagamento por ela gerenciada. Parágrafo Primeiro - À Sociedade é facultado, além da realização das atividades referidas no caput deste artigo 3º: (a) atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; (b) efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e (c) realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo banco Central do Brasil. Parágrafo Segundo - A Sociedade pode empregar em suas atividades, além de recursos próprios, os provenientes de: (a) repasses interbancários; (b) depósitos interfinanceiros; e (c) recursos captados no exterior. 6.2. Reformar o Capítulo III Administração de forma a: (i) Incluir o Parágrafo Único no Artigo 7; e (ii) Aperfeiçoar a redação do caput e incluir o Parágrafo Quinto no Artigo 8, passando a viger conforme abaixo: 2.1. Artigo 7: "Artigo 7 - [...] Parágrafo Único. O Conselho de Administração é um órgão colegiado, ligado ao Conselho do Grupo Moneycorp em Londres, cabendo à Diretoria a gestão e administração dos negócios sociais e a representação da Companhia, em conformidade com o disposto neste Estatuto Social" 6.2.2. Artigo 8: "Artigo 8 - O Conselho de Administração será composto por no mínimo 3 e no máximo 7 membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, um dos quais será nomeado pelos demais membros do Conselho de Administração como Presidente e que terá o voto de desempate. [...] Parágrafo Quinto - A investidura dos membros do Conselho de Administração residentes e domiciliados no exterior aos respectivos cargos é condicionada à constituição de procurador residente no Brasil, com poderes para recebimento de citações e intimações, nos termos da Lei 6.404/1976, art. 146, § 2º, com a redação dada pela Lei 10.303/2001." Parágrafo Sexto - Os assuntos relativos a Auditorias internas e externas, regulatórios e demais governança interna da Moneycorp Banco de Câmbio, deverão ser apresentados ao Conselho de Administração, quando aplicável, para ciência ou deliberação. 3. Incluir o Parágrafo Nono no Artigo 9 de forma adequar a redação referente às matérias não inclusas na ordem do dia, o qual passará a vigorar com a seguinte redação: 3.1. Artigo 9: "Artigo 9 - [...] Parágrafo Nono. Nenhuma deliberação do Conselho de Administração deverá ser tomada ou discutida em relação a qualquer matéria que não esteja incluída na ordem do dia referente àquela reunião, exceto se os Membros do Conselho de Administração estiverem presentes em tal reunião (pessoalmente ou de forma remota) concordarem com a inclusão do item por maioria." 4. Reformar o Artigo 10 do Estatuto Social, a fim de: (i) Extinguir os cargos de Diretor Financeiro, Diretor Administrativo, Diretor de Riscos e Conformidade e Diretor de Operações; e (ii) criar o cargo de Diretor Executivo, passando a Diretoria a ser composta de, no mínimo, 02 até 07 membros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 01 designado Diretor Presidente e, até 06 Diretores Executivos, passando a viger com a seguinte redação: 4.1. Artigo 10: "Artigo 10 - A Diretoria será composta de no mínimo 2 e no máximo 7 membros, todos diretores residentes no Brasil, acionistas ou não, eleitos ou nomeados pelo Conselho de Administração e por ele destituído, que estabelecerão sua remuneração, e que terão as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; e (ii) Diretores Executivos. 5. Reformar o Artigo 11 do Estatuto Social de forma a: (i) atender o deliberado no item 3 supra fazendo constar as atribuições inerentes a cada um dos cargos da Diretoria e, também, que tais atribuições serão aprovadas pelo Conselho de Administração; e (ii) renumerar o parágrafo único e incluir os Parágrafos Segundo, Terceiro e Quarto. Com as reformas mencionadas, tal artigo passa a viger conforme abaixo: 5.1. Artigo 11: "Artigo 11 - Além das atribuições inerentes a cada um dos cargos de Diretoria da Sociedade, aos membros da Diretoria serão atribuídas as seguintes competências: • Ao Diretor Presidente (i) fornecer ao Conselho de Administração para aprovação a minuta da estratégia dos próximos 3 anos e planos de operação anual para a Sociedade, sendo responsável por sua implementação, bem como reportar ao Conselho de Administração, de forma frequente e regular, o seu progresso; (ii) liderar e coordenar as atividades do dia a dia e negócios da Sociedade consoante diretrizes, estrutura de estratégica, fatores de riscos e objetivos anuais de longo prazo estabelecidos pelo Conselho de Administração; (iii) presidir as Reuniões da Diretoria, bem como fazer cumprir as deliberações nelas tomadas; (iv) orientar as atividades dos demais Diretores; (v) atribuir outras funções aos Diretores da Sociedade, observadas as disposições deste Estatuto Social; (vi) representar a Sociedade nos relacionamentos chaves; (vii) tomar decisões sobre todas as questões que afetam as operações, o desempenho e a implementação da estratégia dos negócios da Sociedade, exceto para as questões privativas do Conselho de Administração; (viii) liderar a Diretoria na condução dos negócios da Sociedade de acordo com a estratégia global determinada pelo Conselho de Administração; e (ix) ser o líder responsável pela manutenção e desenvolvimento da reputação da Sociedade perante a mídia, reguladores, autoridades governamentais, comunidades locais, fornecedores, clientes, órgãos comerciais e outras partes interessadas ("stakeholders"). • Aos Diretores Executivos: (i) As responsabilidades dos diretores executivos serão definidas pelo Conselho de Administração em ato próprio, inclusive suas eventuais responsabilidades por área de atuação junto ao Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários. Parágrafo Primeiro - Qualquer alteração, inclusão ou exclusão das funções aqui atribuídas aos Diretores dependerá de deliberação afirmativa do Conselho de Administração. Parágrafo Segundo - Qualquer Diretor poderá renunciar ao cargo ocupado a qualquer tempo, mediante notificação, por escrito, ao Conselho de Administração. Referida renúncia será eficaz a partir da data da posse do Diretor que for eleito para preencher o cargo vago em razão da renúncia, sendo certo que, exceto se de outra forma determinado na regulamentação aplicável ou neste Estatuto Social, nenhuma aceitação da renúncia será necessária para torná-la eficaz. Parágrafo Terceiro - O Conselho de Administração poderá destituir qualquer Diretor, a qualquer tempo, com ou sem justa causa. Parágrafo Quarto - Os diretores poderão acumular responsabilidades desde que não haja conflito de interesses." 6. Reformar do Artigo 19 de forma a substituir quem convoca e preside as Assembleias Gerais, passando a vigorar conforme abaixo: 6.1. Artigo 19: "Artigo 19 - As Assembleias Gerais serão convocadas e presididas pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, por outro Diretor presente na Assembleia. O Presidente da Assembleia Geral deverá escolher um dos diretores presentes na Assembleia para auxiliá-lo como secretário." 7. Eleger os membros da diretoria, para um mandato unificado de 3 anos, a contar da data de aprovação do Banco Central do Brasil, a saber: Diretor Presidente: **Luciano André Carvalho da Silva**, RG nº 25.982.172-X, e CPF/MF nº 162.557.768-08; Diretores Executivos: **Daniel John Quinn**, RNE nº V4512899 - CGPI/DIREX/DPF; **Eduardo Muniz Jardim da Silva**, RG n.º 267.241.05-7, e CPF/MF n.º 295.596.138-80; e **Marcelo de Moura Sanches**, RG nº 27.882.073-6, e CPF/MF n.º 302.423.758-55. 7.1. O mandato dos diretores ora eleitos se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2027. 7.2. Fixar o montante da remuneração anual global dos membros da Diretoria da Companhia em até R$ 5.500.000,00, na forma do Artigo 10 do Estatuto Social. 8. Diante do exposto nos itens supra, foi aprovada a reforma e consolidação do Estatuto Social da Sociedade, que passa a viger nos termos do Anexo I à presente ata. Nada mais. São Paulo (SP), 10 de junho de 2024.

Íntegra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasenegocios.com.br

Jucesp nº 306.492/24-6 em 19/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Moneycorp Banco de Câmbio S.A.

CNPJ/MF n.º 08.609.934/0001-37 - NIRE 35.300.338.02-2

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de Junho de 2024

Aos 10/06/2024, às 09:30 h., na sede social, com a presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: David Raymond Shedd; Secretário: Peter Harvey Green. **Deliberações Unânimes:** 1. Conforme proposta da Assembleia Geral realizada nesta data, eleger os membros da diretoria, para um mandato unificado de 3 anos, a contar da data de aprovação do Banco Central do Brasil, a saber: **Diretor Presidente:** Luciano André Carvalho da Silva, RG nº 25.982.172-X, e CPF/MF nº 162.557.768-08; **Diretores Executivos:** Daniel John Quinn, Irlandês, RNE nº V4512899 - CGPI/DIREX/DPF; Eduardo Muniz Jardim da Silva, RG n.º 267.241.05-7, e CPF/MF n.º 295.596.138-80; e Marcelo de Moura Sanches, RG nº 27.882.073-6, e CPF/MF n.º 302.423.758-55. 2. O mandato dos diretores ora eleitos se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2027. 3. Ratificar a deliberação da Assembleia Geral realizada nesta data e fixar o montante da remuneração anual global dos membros da Diretoria da Companhia em até R$ 5.500.000,00, na forma do Artigo 10 do Estatuto Social. Nada mais. São Paulo, 10 de junho de 2024.

Íntegra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasenegocios.com.br

Jucesp nº 306.491/24-2 em 19/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 61.186.680/0001-74 - NIRE nº 3530046248-3

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21 de Agosto de 2024

Data, Hora, Local: 21.08.2024, às 10h, por meio de videoconferência, conforme faculta o artigo 21, § 2º, do Estatuto Social. **Presença:** Os Conselheiros Ricardo Annes Guimarães, Ângela Annes Guimarães, José Eduardo Gouveia Dominicale, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Manuela Vaz Artigas, Marco Antonio Antunes, Gueitiro Matsuo Genso e Antônio Mourão Guimarães Neto. **Mesa:** Olga Stankevicius Colpo - Presidente e Deise Peixoto Domingues - Secretária. **Ordem do Dia:** **(a)** a cessão, pela Companhia à **Vert Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros**, CNPJ nº 43.737.117/0001-65 ("**Emissora**"), de direitos creditórios originados por meio de operações realizadas com **(1)** cartões de crédito consignado benefício emitidos pela Companhia, que, entre outros benefícios, permitem aos respectivos devedores realizar a contratação e o financiamento de bens e de despesas decorrentes de serviços e saques, em todo o território brasileiro; e **(2)** cartões de crédito consignado emitidos pela Companhia, que permitem aos respectivos devedores realizar compras e saques em todo o território brasileiro, em ambos os casos cujo pagamento, como regra geral, é efetuado pelo Instituto Nacional do Seguro Social ("**INSS**"), por meio de consignação em folha de benefício previdenciário ou assistencial pago pelo INSS ("**Direitos Creditórios**"), no âmbito da 7ª emissão, pela Emissora, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 séries, lastreadas nos Direitos Creditórios ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), para distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022 ("**Oferta**"). Serão emitidas Debêntures no montante total de R$1.200.000.000,00, sendo R$1.000.000.000,00, correspondentes às Debêntures da 1ª série ("**Debêntures Seniores**"), R$176.000.000,00, correspondentes às Debêntures da 2ª série ("**Debêntures Mezanino**"), que se subordinam, para fins de pagamento, exclusivamente às Debêntures Seniores, e R$24.000.000,00, correspondentes às Debêntures da 3ª série, que se subordinam, para fins de pagamento às Debêntures Seniores e às Debêntures Mezanino ("**Debêntures Juniores**" e em conjunto com as Debêntures Mezanino, as "**Debêntures Subordinadas**"), observada a possibilidade de distribuição parcial das Debêntures, sendo que a Oferta está condicionada à colocação de 750.000 Debêntures Seniores; 132.000 Debêntures Mezanino; e 18.000 Debêntures Juniores. Fica certo que a quantidade de Debêntures Mezanino e de Debêntures Juniores deverá respeitar a Proporção de Subordinação Mezanino e Proporção de Subordinação Sênior (conforme definidos no instrumento de emissão das Debêntures); **(b)** a subscrição e a integralização, pela Companhia, da totalidade das Debêntures Subordinadas colocadas no âmbito da Oferta; **(c)** a autorização à diretoria da Companhia para, observadas as disposições legais, praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização correta e eficaz dos documentos e efetiva implementação da cessão dos Direitos Creditórios, à efetivação da Emissão e da Oferta e à subscrição e integralização das Debêntures Subordinadas, incluindo a contratação dos prestadores de serviços relacionados, como os coordenadores da Oferta; e **(d)** a ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria da Companhia relacionados à cessão dos Direitos Creditórios, à efetivação da Emissão e da Oferta e à subscrição e à integralização das Debêntures Subordinadas e qualquer outro relacionado à presente transação. **Deliberações Aprovadas: 1-** Autorizar a cessão, pela Companhia à Emissora, dos Direitos Creditórios, no âmbito da Emissão. **2.-** Autorizar a subscrição e a integralização, pela Companhia, da totalidade das Debêntures Subordinadas a serem colocadas no âmbito da Oferta. **3.-** Autorizar a diretoria da Companhia a, observadas as disposições legais, praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização correta e eficaz dos documentos referentes à cessão dos Direitos Creditórios, à efetivação da Emissão e da Oferta e à subscrição e à integralização das Debêntures Subordinadas, bem como para tomar todas as demais providências necessárias à cessão dos Direitos Creditórios, à efetivação da Emissão e da Oferta, à subscrição e à integralização das Debêntures Subordinadas, incluindo a contratação dos prestadores de serviços relacionados, como os coordenadores da Oferta. **4.-** Ratificar todos os atos já praticados pela diretoria da Companhia relacionados à cessão dos Direitos Creditórios, à efetivação da Emissão e da Oferta, à subscrição e à integralização das Debêntures Subordinadas, conforme ora aprovado e qualquer outro relacionado à presente transação. **Encerramento:** Nada mais. **Olga Stankevicius Colpo** - *Presidente*, **Deise Peixoto Domingues** - *Secretária.* JUCESP nº 325.495/24-5 em 29.08.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

LUMINAE S.A.

CNPJ/MF 09.584.001/0002-86 - NIRE 35.300.504.194

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS DEBENTURISTAS DA PRIMEIRA SÉRIE E DA SEGUNDA SÉRIE DA PRIMEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM ATÉ DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA LUMINAE S.A. Nos termos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Resolução Comissão de Valores Mobiliários nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), a **VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** (antiga denominação social da Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50 ("Agente Fiduciário"), vem convocar os titulares das Debêntures da Primeira e Segunda Série da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em até Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da **LUMINAE S.A**. ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) a reunirem-se em **primeira convocação**, para Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a ser realizada em **11 de setembro de 2024 às 15h**, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma "*Microsoft Teams*" ("Plataforma Digital"), nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em até Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Luminae S.A."* celebrado em 19 de abril de 2022 entre a Emissora, o Agente Fiduciário e os Fiadores ("Escritura de Emissão"), para deliberar sobre: **I.** Ratificar os efeitos do vencimento antecipado automático das Debêntures, em decorrência do Evento de Inadimplemento previsto na Cláusula 5.4.1.1., item (a) da Escritura de Emissão, verificado pelo inadimplemento das parcelas de amortizações da 1ª Série e da 2ª Série vencidos em 25 de maio de 2024; **II.** Aprovar, ou não, contratação de assessor legal ("Assessor Legal") para a representação do Agente Fiduciário, em benefício dos interesses e direitos dos Debenturistas, junto à Emissora, no âmbito judicial e/ou extrajudicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Debenturistas, e em especial para a recuperação do crédito; **III.** Aprovar, ou não, abertura de conta vinculada, bem como o aporte de recursos, pelos Debenturistas para adoção de eventuais medidas para perseguir os seus créditos, em valor suficiente com objetivo de suprir as despesas de manutenção da Emissão, conforme previsto na Cláusula 7.5.11 da Escritura de Emissão, incluindo, mas não se limitando, as despesas de convocação de eventuais novas assembleias, custeio das medidas a serem adotadas no âmbito judicial e/ou extrajudicial a serem adotadas pelo Assessor Legal, a fim de proteger os direitos e interesses dos Debenturistas ("Fundo de Despesas"), bem como discussão e criação, ou não, do mecanismo de aporte custeio dos referidos atos e manutenção do Fundo de Despesas ("Mecanismo de Aporte"); e **IV.** Aprovar, ou não, a individualização dos créditos detidos pelos Debenturistas, para que possam, autonomamente, representar a si próprios na recuperação do crédito diretamente na defesa de seus respectivos créditos e direitos, em especial, para propositura de medidas de execução, cobrança e/ou ação monitória, bem como no âmbito de recursos, incidentes, processos conexos e/ou apensos que possam vir a existir e contratação direta de Assessor Legal para tal fim, sem a atuação para representação judicial ou extrajudicial do Agente Fiduciário, exceto se expressamente solicitado e aprovado por meio de nova assembleia geral de debenturistas ("Individualização dos Créditos" e "Recuperação do Crédito", respectivamente). **Informações Gerais: 1.** A Assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através da plataforma "*Microsoft Teams*" de conexão via internet por meio de link de acesso a ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário àqueles Debenturistas que enviarem ao endereço eletrônico do Agente Fiduciário para claims@vortx.com.br preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, podendo ser encaminhado até o horário de início da AGD, os seguintes documentos: **(a)** quando pessoa física, documento de identidade; **(b)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; **(c)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais, especialmente as do art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações e do art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"). **2.** O Agente Fiduciário não se responsabilizará por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os Debenturistas possam enfrentar, bem como por eventuais questões alheias ao Agente Fiduciário que possam dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. **3.** O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da AGD, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD. **4.** Os Debenturistas que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções do Agente Fiduciário, serão considerados presentes à AGD e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da AGD, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da AGD, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da AGD, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. Este Edital se encontra disponível na página do Agente Fiduciário (www.vortx.com.br). Os termos com iniciais maiúsculas utilizados neste Edital que não estiverem aqui expressamente definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura da Emissão.

São Paulo, 03 de setembro de 2024.

LUMINAE S.A.

Os riscos da adesão automática nos Planos de Previdência Complementar

Eric Marques dos Santos (*)

Desde o início do ano, um assunto chama a atenção no que se refere ao ingresso de novos participantes nos planos de benefícios

Trata-se da possibilidade de adesão automática. Com a Resolução 60 do Conselho Nacional de Previdência Complementar, publicada em fevereiro deste ano, o tema veio às mesas de discussão e, com ele, alguns riscos que precisam ser avaliados.

Primeiramente, é preciso deixar claro que a Resolução não estabelece como obrigatória a adesão automática. A medida permite que as patrocinadoras façam a inscrição automática de novos funcionários ou colaboradores em seus respectivos planos de benefícios. Ou seja, de acordo com a política interna de cada patrocinador, a adesão automática poderá ou não existir.

A questão é que, apesar de permitir este movimento, a Resolução não define parâmetros ou regras para um quesito básico nos planos de benefícios: o percentual de contribuição que será descontado dos participantes. Vale lembrar que cada plano possui as suas próprias regras. Quando a patrocinadora se responsabiliza por 100% dos custos, a adesão automática não deve gerar questionamentos.

Porém, no caso dos planos que contam com o investimento do participante, cujos valores são descontados na folha de pagamento, alguns pontos merecem destaque. Considerando que o participante não avalie as regras previamente, como definir um percentual sem prejudicá-lo - ou até mesmo assustá-lo - com descontos não previstos na sua remuneração mensal?

Sabemos que os planos de benefícios possuem percentuais variados de contribuição mínima ou máxima. Desta forma, nada impede da contribuição ser superior aos 12% da renda bruta tributável, percentual limite para que o participante tenha o benefício fiscal na declaração do Imposto de Renda. Se a contribuição chegar a 15% da remuneração anual, por exemplo, o percentual que excede os 12% não será dedutível do Imposto de Renda.

É importante ressaltar que o Plano de Previdência Complementar é um grande benefício para o colaborador, principalmente nos casos de patrocinadoras que adotam a política de aportar 100% de contrapartida no valor investido pelos funcionários. Neste quesito, as regras da Resolução exigem que a patrocinadora contribua com, no mínimo, 20% do custeio do plano, sendo este 25% de contrapartida da patrocinadora.

De acordo com a Resolução, a entidade tem até 60 dias para cumprir com as suas obrigações de notificar o participante sobre sua adesão e, o participante, por sua vez, pode cancelar ou desistir da adesão automática em até 120 dias, ambas com base na data de adesão ao plano. Caso o participante desista, a entidade terá de restituir as contribuições efetuadas no período e, neste caso, não é resgate. É restituição. Ou seja, mais um ponto de atenção para a entidade.

Diante de todo este contexto, a recomendação é que, antes de adotar a adesão automática, entidades e patrocinadoras avaliem cuidadosamente os fatores positivos e os riscos envolvidos. Para aqueles que adotarem a adesão automática para os seus planos, é necessário atualizar o regulamento e já definir o percentual de desconto no caso de inscrição automática.

Considerando que o objetivo das entidades é sempre manter o participante por muitos anos no plano, a melhor decisão seria estabelecer o menor percentual como adesão inicial. Uma contribuição de 1% ou 2% do participante, por exemplo, poderia não apenas aumentar a base de participantes, mas atraí-los e mantê-los no plano nos médio e longo prazos.

(*) - É atuário da LUZ Soluções Financeiras (https://luz-ef.com/).

Foto: Rubens Scheid

Turismo

Empresas Negócios



VIAGENS PARA A EUROPA EM 2025 E 2026 COM TARIFAS DE 2024

Lisboa

Ação é válida até 31 de dezembro e conta com 85 roteiros por diversos destinos europeus

A Abreu, especialista em levar turistas aos melhores destinos ao redor do mundo, acaba de divulgar os detalhes e roteiros promocionais da sua tradicional campanha de Vendas Antecipadas de Circuitos Europeus. A temporada 2025/2026 da ação é a oportunidade perfeita de garantir viagens à Europa para o próximo ano pagando o valor de 2024.

A campanha, que vai até o dia 31 de dezembro, conta com 85 roteiros por belíssimos destinos europeus, com mais de 900 saídas, com preços atrativos e viagens que podem ser realizadas de abril de 2025 a março de 2026.

"Viajar com a Abreu é ter a certeza de não se preocupar com nada e ainda garantir memórias inesquecíveis. Todos os nossos circuitos possuem operação própria e guias Abreu portugueses especialistas na Europa e sempre prontos para facilitar a logística de todo grupo, tornando a viagem ainda mais prazerosa", destaca Adriana Boeckh, diretora de marketing e comunicação da Abreu no Brasil.

Ainda de acordo com Adriana, a nova campanha traz melhorias significativas em diversos roteiros. "Revisamos os roteiros, com intuito de tornar a viagem ainda mais proveitosa. Também revisamos as atividades turísticas e trouxemos mais opções de passeios relacionados a vinhos, azeites e de interesse histórico e cultural, além de priorizar o tempo livre dentro de cada itinerário para que os clientes possam desfrutar com calma de tudo que o destino tem para oferecer", explica a executiva.

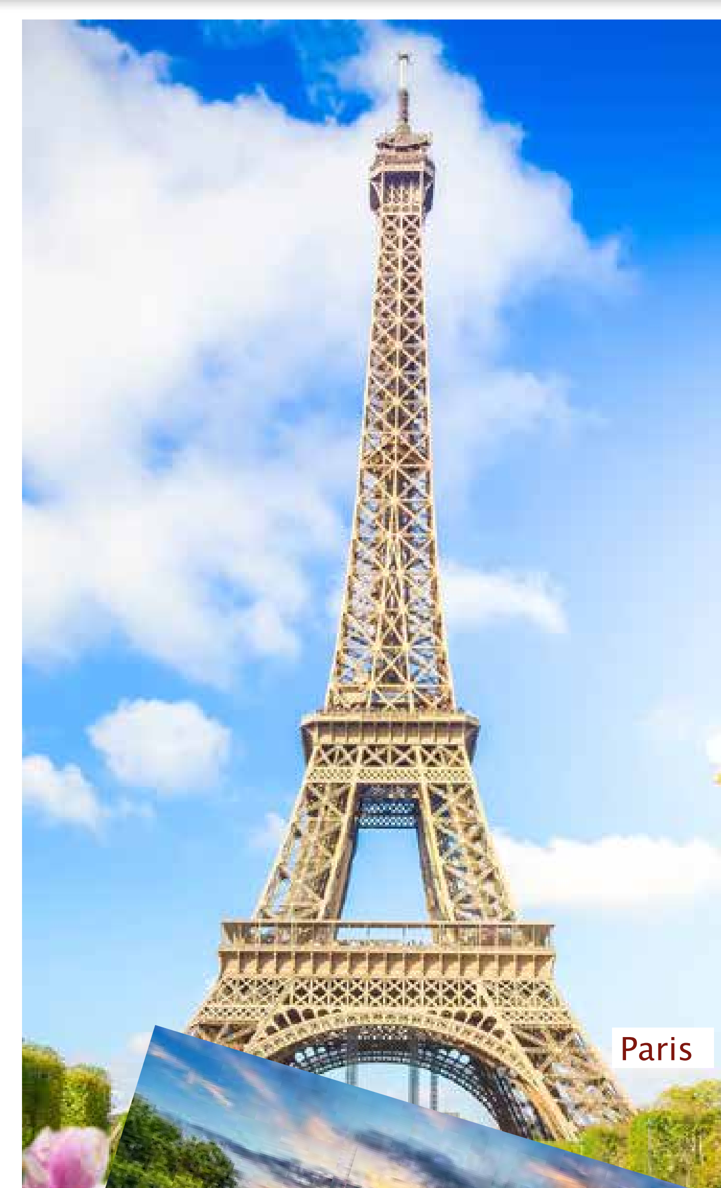
Confira abaixo os destaques da nova temporada da campanha:

EUROPA PRIMEIRA CLASSE

Circuito de Portugal com Santiago de Compostela – Lisboa ao Porto
Duração: 9 dias
Visitando: Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Serra da Estrela, Coimbra, Costa Nova, Aveiro, Guimarães, Braga, Valença, Santiago de Compostela e Porto
Saídas: abril de 2025 a março de 2026
A partir de: € 1.475 por pessoa em apto duplo

Capitais da Espanha: Madri e Barcelona
Duração: 7 dias
Visitando: Madri, Zaragoza e Barcelona
Saídas: abril de 2025 a março de 2026
A partir de: € 1.563 por pessoa em apto duplo

Capitais Imperiais
Duração da viagem: 15 dias
Visitando: Viena, Bratislava, Budapeste, Praga, Wadowice, Cracóvia, Auschwitz, Czestochowa, Varsóvia e Berlim
Saídas: abril de 2025 a março de 2026
A partir de: € 3.246 por pessoa em apto duplo



Paris



Berlim



Barcelona

EUROPA PARA TODOS

Portugal Essencial
Duração: 5 dias
Visitando: Porto, Coimbra, Fátima e Lisboa
Saídas: junho a novembro de 2025
A partir de: € 735 por pessoa em apto duplo

Magia Europeia
Duração: 12 dias
Visitando: Roma, Assis, Florença, Veneza, Pádua, Sirmione, Milão, Lago de Como, Lucerna, Zurique e Paris
Saídas: abril de 2025 a março de 2026
A partir de: € 2.149 por pessoa em apto duplo

Europa Básica com Londres – Paris a Madri
Duração: 12 dias
Visitando: Paris, Londres, Chartres, Castelos do Loire, Bordeaux e Madri
Saídas: junho a novembro de 2025
A partir de: € 2.294 por pessoa em apto duplo

Para adquirir um circuito promocional procure uma das lojas Abreu em São Paulo e no Rio de Janeiro ou peça Abreu ao seu agente de viagens.

Turismo

Empresas & Negócios



O MELHOR DA ILHA DA MADEIRA: CONHEÇA OS ENCANTOS DA FAMOSA ILHA PORTUGUESA

Distante 1h30 de Lisboa, destino reserva atrações e particularidades únicas

Viajar para a Ilha da Madeira, em Portugal, é uma experiência e tanto. O destino oferece uma combinação única de beleza natural, cultura rica e uma atmosfera acolhedora, tornando a viagem inesquecível e encantadora. E ainda com a facilidade de falar português.

Que tal conhecer o que a Ilha da Madeira tem de melhor? De belas praias a gastronomia autêntica, a região atrai visitantes de todo mundo devido às suas características únicas.

Natureza deslumbrante

A Madeira é conhecida por suas paisagens exuberantes, com montanhas imponentes, florestas verdejantes e vistas panorâmicas de tirar o fôlego. Por falar em natureza, um passeio imperdível são as trilhas pelas levadas. As levadas são, basicamente, canais de irrigação que levam água da parte norte do destino, onde é mais abundante, para a região sul. Elas começaram a ser construídas há mais de 400 anos e hoje somam mais de 200 canais ao longo de cerca de 3 mil quilômetros.

Capital charmosa e acolhedora

Funchal, capital da Ilha da Madeira, combina história e modernidade, mas mantém a calma de uma cidade com pouco mais de 100 mil habitantes. Com algumas ruas de paralelepípedos, reúne diversas opções de passeios e restaurantes. Por lá, é possível visitar o Mercado dos Lavradores, imperdível por reunir uma infinidade de cores e sabores de frutas exóticas, peixes, frutos do mar, temperos e muito mais; o Jardim Monte Palace, com uma incrível coleção de espécies vegetais exóticas, e fazer o tradicional passeio do Carro dos Cestos.





Clima agradável o ano inteiro

Diferente de outros destinos da Europa, a Ilha da Madeira tem um clima ameno o ano inteiro e, por isso, pode ser visitada durante os 365 dias do ano. A temperatura em Funchal costuma ficar em torno dos 17°C mesmo no inverno, que vai de 21 de dezembro a 20 de março. Antes e depois disso, o clima por lá fica ainda mais agradável (www.madeiraallyear.com).

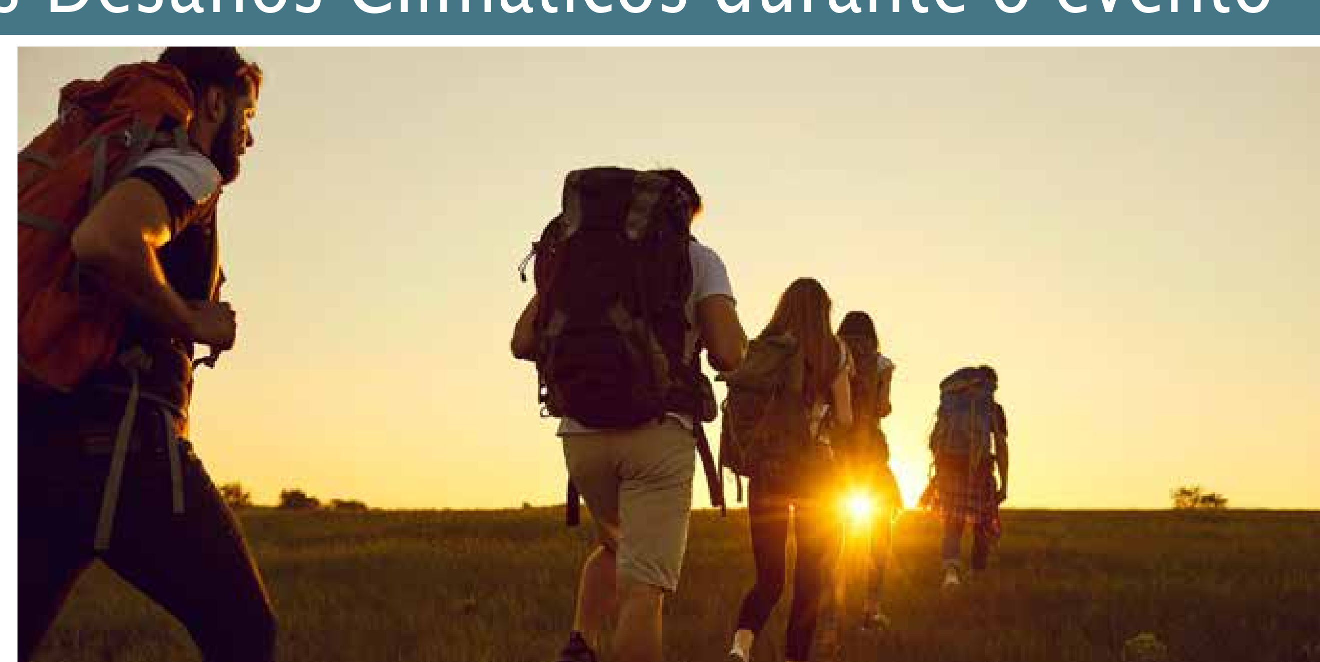
ABAV Expo inova com 1ª Jornada do Turismo 2030 – Estratégias para prosperar frente aos Desafios Climáticos durante o evento

Com debate abrangente sobre o segmento, programação conta com cerca de seis horas de conteúdo, websérie sobre Turismo Regenerativo e Descarbonização, convidados, personagens e histórias de vida impactantes

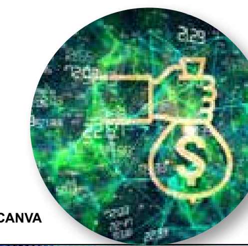
Como atividade paralela à rica programação da ABAV Expo 51, que ocorre em Brasília (DF), no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), de 26 a 28 de setembro, a 1ª Jornada do Turismo 2030 - Estratégias para prosperar frente aos Desafios Climáticos é, pela primeira vez, organizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagem (ABAV), com curadoria da Apply Brasil e patrocínio do Mato Grosso do Sul. Um dos destaques da ocasião, será o lançamento de uma websérie sobre Descarbonização e Turismo Regenerativo.

O teaser da produção, anunciada durante a coletiva de imprensa realizada na quarta-feira (28/08), no Palácio do Buriti, em Brasília (DF), já está disponível nas redes da ABAV Nacional. O objetivo da iniciativa é mobilizar e incentivar o setor de Turismo e seus principais atores, promovendo um intenso e efetivo debate sobre temas relevantes de interesse da categoria, a exemplo do Turismo Regenerativo e Descarbonização, cujos desafios podem ser enfrentados com o espírito de colaboração de todos os seus stakeholders.

Serão cerca de seis horas de conteúdo de excelência, envolvendo convidados especiais em um painel de conversa, além de personagens e histórias de vida que acrescentarão legitimidade e emoção ao debate (https://lp.abav.com.br/jornada-2030-abav-expo-51).



Matéria de capa



Filograph_CANVA



TECNOLOGIA

O QUE VAI MUDAR NA VIDA DO BRASILEIRO COM O REAL DIGITAL

O Pix é um fenômeno financeiro do Brasil, que contribuiu para democratizar e facilitar as operações de transferências de dinheiro. Em 2023, o Pix representou quase 40% das transações de pagamento no país, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC) no relatório "Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil".

Depois de lançar o Open Banking/Open Finance, o BC, agora, se prepara para mais uma inovação que também traz a promessa de democratizar o acesso dos brasileiros às operações financeiras. Com o DREX, o real digital (CBDC – Central Bank Digital Currency), o BC visa também reduzir custo de operações como investimentos, empréstimos, seguros, entre outras. A previsão é que a moeda seja lançada ao público no segundo semestre de 2025.

Há muitas dúvidas em torno do tema e, para responder o que muda na vida do brasileiro com a nova moeda digital, confira abaixo entrevista com Marcio Castro, CEO da RTM. A empresa é o principal hub integrador de tecnologia do mercado financeiro no país, oferecendo soluções de telecomunicações, TI e softwares como serviços na área de integração; fornecendo também estrutura de gerenciamento da Rede do Sistema Financeiro Nacional e plataforma para comunicação da indústria de fundos de investimento.

Qual a diferença do DREX para o Pix? O Pix vai acabar? – Importante esclarecer que o DREX e o Pix não são tecnologias que concorrem entre si. O Pix não vai acabar e continuará sendo uma ferramenta de pagamento no cotidiano das pessoas e instituições financeiras. Já o DREX vai além do simples pagamento eletrônico. Com o Real digital, será possível trazer para os brasileiros inovações como contratos inteligentes, tokens e pagamentos via IoT.

Apesar de ainda não estar liberado ao público, a nova moeda digital já está em teste e, portanto, as instituições financeiras devem se preparar para esse momento. Além disso, os primeiros casos de uso do DREX em produção devem ser inicialmente no âmbito institucional, ou seja, operações entre empresas do mercado financeiro.



dem10_CANVA

O lançamento do DREX estava previsto para o final de 2024. Por que houve essa mudança na disponibilização da moeda digital? – Um dos motivos que levaram ao adiamento do lançamento do DREX é a necessidade de melhorar os requisitos de segurança e privacidade da plataforma, conforme informado pelo próprio Banco Central.

Garantir a integridade e a segurança das informações é um critério importante nas transações financeiras. Esse adiamento é uma decisão positiva, haja vista que é um esforço em garantir a integridade das operações e pode ser uma oportunidade para as entidades financeiras estudarem melhor o Real Digital e contribuir para uma transição mais transparente e eficaz.

Como o DREX poderá impactar nas relações comerciais e no consumidor final? – Um exemplo de como o DREX impactará positivamente a vida do usuário é a possibilidade do uso dos smart contracts, ou contratos inteligentes, que são programas que funcionam sob condições predefinidas, garantindo a segurança, transparência, imutabilidade e reduzindo a burocracia e os custos em processos como a compra e venda de imóveis, veículos e diversos serviços.

Com o lançamento oficial do DREX, os contratos inteligentes poderão ser utilizados em serviços financeiros como empréstimos; seguros; compra e venda de imóveis e até gerenciamento de direitos autorais. A constituição de uma moeda soberana digital (CBDC DREX) deu vida a inúmeros casos de uso de projetos de tokenização que começam a sair do papel a partir da expectativa da entrada em produção do DREX em 2025, o que também tem acontecido em outros países.

> "Apesar de ainda não estar liberado ao público, a nova moeda digital já está em teste e, portanto, as instituições financeiras devem se preparar para esse momento. Além disso, os primeiros casos de uso do DREX em produção devem ser inicialmente no âmbito institucional, ou seja, operações entre empresas do mercado financeiro.



Peshkova_CANVA

Como o real digital vai impactar as operações das instituições financeiras? – Com o adiamento do lançamento oficial do DREX, as instituições financeiras devem se preparar para 2025, a fim de garantir uma transição suave e segura para o real digital e terem condições de disponibilizar ao usuário final todos os serviços em que o DREX poderá ser utilizado. Um dos pontos positivos da novidade é a redução de custos administrativos e melhor eficiência nas transações, em comparação com o sistema tradicional.

Outro impacto importante nas instituições financeiras e bancos é que o DREX vai promover uma inovação por parte dessas instituições, elas precisarão se adequar à regulação do DREX, mas também poderão usar a tecnologia para obter vantagens competitivas. O RTM Sandbox Drex, ambiente de teste que simula o projeto-piloto do Real Digital, em parceria com a BBChain, é uma das oportunidades de se preparar para a moeda digital brasileira. A economia está se tokenizando e o DREX, sendo uma plataforma regulada, com todos os atores bem reconhecidos, trará mais segurança ao usuário. - Fonte e outras informações: (https://rtm.net.br/).